

VISITA DE ESTUDOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Cioato Martins ¹
Márcia Solange Volkmer ²

RESUMO

Este relato de experiência descreve a visita de estudos realizada pela turma do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Freire de Andrade, do município de Teutônia/RS, ao espaço turístico O Mundo do Vidro, localizado na vidraria Madelustre, em Garibaldi/RS. A atividade pedagógica foi planejada como uma estratégia intencional de ensino, com o objetivo de articular os conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula com a observação direta de um processo produtivo de caráter artesanal, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. A visita iniciou-se no Mini Memorial, onde os estudantes tiveram contato com informações sobre a história do vidro, sua evolução ao longo do tempo e sua relevância cultural, social e econômica, possibilitando a ampliação da compreensão acerca das transformações tecnológicas e dos processos produtivos. Na sequência, os alunos visitaram a fábrica, acompanhando de forma direta as etapas da produção artesanal do vidro. Nesse momento, observaram os cuidados técnicos envolvidos e a atuação dos profissionais, o que permitiu reconhecer a complexidade desse tipo de trabalho e a importância da preservação dos saberes tradicionais. Como resultado da experiência, observou-se maior engajamento dos estudantes, ampliação da capacidade de observação crítica e melhor compreensão da relação entre os conteúdos curriculares e a realidade social e produtiva. A atividade evidenciou o potencial das visitas de estudos como estratégia metodológica no Ensino Médio, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da participação ativa dos estudantes. Dessa forma, ampliou-se as possibilidades de aprendizagem para além do espaço escolar, promovendo a valorização do patrimônio cultural regional como elemento formativo no processo educativo.

Palavras-chave: Visita de estudos, Ensino Médio, Prática pedagógica, Aprendizagem significativa.

INTRODUÇÃO

A utilização de estratégias pedagógicas que aproximem os conteúdos escolares da realidade vivenciada pelos estudantes tem se destacado no contexto educacional contemporâneo, especialmente no Ensino Médio. Nesse sentido, as visitas de estudo configuram-se como uma importante ferramenta metodológica, pois possibilitam ampliar os espaços de aprendizagem e favorecer a construção do conhecimento por meio da observação direta de diferentes contextos sociais e produtivos.

¹ Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, Bolsista PIBID/Univates, camila.martins6@universo.univates.br;

² Doutora em História, Coordenadora do Núcleo Interdisciplinar do Pibid/Univates, Professora da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES/RS, marcia.volkmer@univates.br.



No contexto do Novo Ensino Médio, essa perspectiva ganha relevância nos componentes curriculares dos itinerários formativos, que buscam promover a articulação entre conhecimentos científicos, práticas sociais e processos produtivos. Nesse cenário, a disciplina Industrialização e Custo Ambiental propõe a reflexão sobre os processos de industrialização, a utilização de recursos naturais, as transformações tecnológicas e os impactos ambientais relacionados às atividades produtivas.

A partir dessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Freire de Andrade, localizada no município de Teutônia, no estado do Rio Grande do Sul. A proposta consistiu em uma visita de estudos ao espaço O Mundo do Vidro, localizado na vidraria Madelustre, no município de Garibaldi. A atividade buscou relacionar conteúdos como processos de industrialização, uso de matérias-primas, consumo de energia e impactos ambientais da produção com a observação direta do processo artesanal do vidro, promovendo uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

Diante desse contexto, surge a seguinte problemática: de que forma as visitas de estudo podem contribuir para a aprendizagem significativa dos estudantes do Ensino Médio, especialmente na compreensão dos processos de industrialização e seus impactos ambientais? A atividade também se apresentou como um desafio de gestão e mobilização estudantil. Devido à ausência de verba institucional para o custeio do deslocamento, os discentes organizaram-se autonomamente para viabilizar o transporte, evidenciando o compromisso com a própria formação e o desenvolvimento de competências de autogestão.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar as contribuições de uma visita de estudos para o processo de ensino e aprendizagem no Ensino Médio. Como objetivos específicos, busca-se: (a) relacionar teoria e prática no ensino de industrialização; (b) compreender processos produtivos a partir da observação direta; (c) refletir sobre os impactos ambientais envolvidos, com foco no consumo energético e no ciclo de logística reversa do vidro; e (d) avaliar o engajamento dos estudantes durante a atividade.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de um relato de experiência pedagógica, metodologia que permite a análise reflexiva das práticas docentes e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem (Gil, 2008). A



abordagem qualitativa possibilita compreender fenômenos educacionais a partir da interpretação das experiências vivenciadas pelos sujeitos envolvidos, considerando aspectos subjetivos, sociais e contextuais do processo educativo (Gil, 2008).

A proposta foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do qual sou bolsista pela Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado/RS. As atividades ocorreram com estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Freire de Andrade (escola parceira do PIBID), no município de Teutônia/RS, no âmbito da disciplina Industrialização e Custo Ambiental. A escola está inserida em um contexto em que a matriz produtiva é fortemente vinculada ao setor rural. Por esse motivo, a maioria dos estudantes possui uma vivência cotidiana ligada à agricultura e à pecuária, tendo pouco ou nenhum contato prévio com processos industriais de transformação, como o da vidraria visitada. Esse choque de realidades tornou a experiência ainda mais impactante e pedagógica.

A organização metodológica estruturou-se em três etapas: planejamento, realização da visita de estudos e sistematização dos conhecimentos em sala de aula. Na etapa inicial, foram definidos os objetivos pedagógicos, com foco na compreensão dos processos produtivos, na análise do uso de recursos naturais e na reflexão sobre os impactos ambientais associados às atividades industriais. Nesta etapa, incluiu-se o planejamento logístico realizado pelos próprios alunos, que geriram a arrecadação dos recursos financeiros e a contratação do transporte, uma vez que a escola não dispunha de orçamento para a atividade.

Na segunda etapa, realizou-se a visita de estudos ao espaço O Mundo do Vidro, localizado na vidraria Madelustre, em Garibaldi/RS. Durante a experiência, os estudantes tiveram acesso a informações históricas sobre o vidro e acompanharam as etapas do processo artesanal de produção, observando os procedimentos técnicos envolvidos.

Na etapa final, desenvolveu-se a sistematização da aprendizagem por meio da produção de cartazes em grupo. A proposta teve como objetivo relacionar os conhecimentos observados durante a visita com objetos de conhecimento como industrialização, uso de matérias-primas, consumo de energia e impactos ambientais. A produção de dados ocorreu por meio da observação do envolvimento dos estudantes, das discussões realizadas em sala de aula e das produções elaboradas. A análise foi conduzida de forma interpretativa, buscando compreender as contribuições da experiência para o processo de ensino e aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO



A articulação entre teoria e prática constitui um dos princípios fundamentais para a construção de aprendizagens significativas. Nesse sentido, estratégias pedagógicas que extrapolam o espaço da sala de aula, como as visitas de estudo, contribuem para aproximar os conteúdos escolares da realidade vivenciada pelos estudantes. De acordo com Paulo Freire (1996), o processo educativo deve considerar o contexto social dos educandos, permitindo que o conhecimento faça sentido em sua realidade. Nessa perspectiva, a aprendizagem torna-se mais significativa quando o estudante consegue estabelecer relações entre teoria e prática.

Além disso, conforme José Carlos Libâneo (2013), a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem favorece o desenvolvimento da autonomia e da capacidade crítica. Dessa forma, metodologias que envolvem a observação, a experimentação e a reflexão contribuem para a construção do conhecimento de forma contextualizada. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, o Ensino Médio deve promover a formação integral dos estudantes, articulando conhecimentos escolares com práticas sociais e contextos reais. Nesse sentido, propostas pedagógicas que integram teoria e prática mostram-se essenciais para o desenvolvimento de competências e habilidades.

No contexto da disciplina Industrialização e Custo Ambiental, torna-se fundamental abordar conteúdos relacionados aos processos produtivos, ao uso de recursos naturais e aos impactos ambientais, favorecendo a compreensão das relações entre industrialização, desenvolvimento econômico e sustentabilidade. Segundo Ausubel (2003), a aprendizagem significativa ocorre quando novas informações são relacionadas de maneira não arbitrária aos conhecimentos prévios dos estudantes. Nesse sentido, experiências concretas, como as visitas de estudo, favorecem a ancoragem dos conteúdos teóricos, tornando o aprendizado mais duradouro e relevante.

Além disso, o ensino contextualizado busca aproximar o conteúdo escolar da realidade do aluno, promovendo maior sentido ao aprendizado. De acordo com Moran (2015), metodologias ativas e experiências fora da sala de aula contribuem para tornar o estudante protagonista do processo educativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O espaço O Mundo do Vidro, localizado na vidraria Madelustre, no município de Garibaldi/RS, caracteriza-se como um ambiente de produção artesanal que alia conhecimento técnico, tradição e turismo. O local possibilita a observação direta das etapas de produção do vidro, desde o aquecimento da matéria-prima até a modelagem das peças, constituindo-se



como um espaço educativo não formal que favorece a aprendizagem contextualizada. A partir da experiência pedagógica destaca-se alguns efeitos decorrentes da prática educativa vivenciada:

1. Engajamento e participação dos estudantes

Durante a visita ao espaço O Mundo do Vidro, localizado na vidraria Madeluste, observou-se um elevado nível de interesse e participação dos estudantes. Esse engajamento foi evidenciado por meio de questionamentos, interações e envolvimento com as explicações apresentadas. Esse resultado vai ao encontro das contribuições de Paulo Freire, ao destacar que a aprendizagem se torna mais significativa quando o estudante participa ativamente do processo educativo e estabelece relações com sua realidade.

Esse engajamento pode ser compreendido, ainda, como resultado da utilização de metodologias que rompem com o ensino tradicional expositivo, favorecendo a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Nesse sentido, a experiência evidencia que práticas pedagógicas contextualizadas tendem a aumentar o interesse e o envolvimento dos alunos.

Imagem 1 - Visita ao Mini Memorial (espaço expositivo)



Fonte: da autora, 2025

2. Compreensão dos processos de industrialização

A observação do processo artesanal de produção do vidro possibilitou aos estudantes compreender, na prática, etapas do processo produtivo, desde a utilização de matérias-primas até a transformação do material. Esse aspecto contribuiu diretamente para o desenvolvimento dos conteúdos da disciplina Industrialização e Custo Ambiental, especialmente no que se refere à compreensão dos sistemas produtivos e das transformações industriais.

Conforme aponta José Carlos Libâneo, a aprendizagem se consolida quando o estudante consegue relacionar conceitos teóricos com situações concretas, o que foi evidenciado na presente experiência. Além disso, a observação direta do processo produtivo possibilitou aos estudantes uma compreensão mais concreta das dinâmicas industriais, aproximando o conteúdo escolar da realidade do mundo do trabalho. Essa aproximação contribui para tornar o aprendizado mais significativo e aplicável ao cotidiano.

Imagem 2 - Observação do processo de produção do vidro na fábrica





Fonte: da autora, 2025.

3. Reflexão sobre impactos ambientais

Outro aspecto relevante observado foi a capacidade dos estudantes de refletir sobre os impactos ambientais associados ao processo produtivo. A análise do uso de energia, matérias-primas e técnicas de produção permitiu discutir questões relacionadas à sustentabilidade. Essa abordagem está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, que propõe a formação de estudantes críticos, capazes de compreender e analisar as relações entre sociedade, economia e meio ambiente.

Durante a visita técnica, os estudantes questionaram sobre a matriz energética da fábrica, observando o funcionamento contínuo dos fornos de fusão e o tempo necessário para o resfriamento das peças. A discussão sobre sustentabilidade foi aprofundada ao abordar o descarte: os alunos compreenderam que o vidro é um material 100% reciclável e que as sobras do processo artesanal na Madelustre, quando não utilizadas internamente, são comercializadas para outras empresas que fazem a reciclagem. Essa percepção do valor do resíduo permitiu uma análise crítica sobre economia circular e redução do custo ambiental, conectando a teoria da sala de aula com a realidade produtiva da região, experiência esta que se revelou ainda mais significativa por se tratar de um grupo de estudantes oriundos, em sua maioria, da área rural, com pouco contato prévio com o ambiente industrial.



Nesse contexto, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência ambiental mais crítica, permitindo que os estudantes refletissem sobre o uso dos recursos naturais e as consequências das atividades industriais. Essa reflexão é fundamental para a formação de sujeitos mais responsáveis e conscientes em relação às questões ambientais.

4. Sistematização da aprendizagem em sala de aula

A etapa de sistematização da aprendizagem ocorreu por meio da elaboração de cartazes em grupo, nos quais os estudantes representaram os conhecimentos construídos durante a visita de estudos. A atividade possibilitou a retomada dos conteúdos abordados, favorecendo a organização das ideias e a reflexão sobre os temas trabalhados, como industrialização, uso de recursos naturais e impactos ambientais. Além disso, promoveu o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de habilidades como argumentação e síntese.

Essa atividade também permitiu observar a capacidade dos estudantes de estabelecer relações entre a experiência vivenciada e os conteúdos teóricos discutidos em sala de aula, evidenciando a construção de uma aprendizagem mais significativa. Os cartazes produzidos demonstraram a compreensão dos temas propostos, bem como o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem, permitindo aos estudantes refletir, organizar ideias e desenvolver uma postura crítica diante dos conteúdos abordados. Essa etapa evidencia a importância da sistematização na consolidação do conhecimento, permitindo que os estudantes reorganizem, interpretem e atribuam novos significados às informações construídas ao longo da experiência.

Imagem 3 - Produção de cartazes pelos estudantes em sala de aula





Fonte: da autora, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Freire de Andrade, no município de Teutônia/RS, evidenciou a relevância das visitas de estudo como estratégia de ensino no contexto do Novo Ensino Médio. A atividade possibilitou a articulação entre teoria e prática no âmbito da disciplina Industrialização e Custo Ambiental, favorecendo a compreensão dos processos produtivos e dos impactos ambientais associados. Além disso, a sistematização dos conhecimentos por meio da produção de cartazes mostrou-se fundamental para a consolidação da aprendizagem, permitindo aos estudantes refletir, organizar ideias e desenvolver uma postura crítica diante dos conteúdos abordados.

Conclui-se que práticas pedagógicas que ampliam os espaços de aprendizagem e promovem a participação ativa dos estudantes contribuem de forma significativa para a formação integral, conforme proposto pela Base Nacional Comum Curricular. A superação dos obstáculos logísticos pelos estudantes e a compreensão técnica sobre o ciclo do vidro reforçaram a eficácia dessa estratégia, que transformou os jovens em protagonistas de sua própria aprendizagem, desde a organização financeira até a análise ambiental crítica.



Os resultados obtidos oferecem contribuições relevantes para a reflexão sobre práticas pedagógicas no Ensino Médio. Dessa forma, destaca-se a importância da continuidade e ampliação de propostas que integrem teoria e prática, especialmente em componentes curriculares voltados à compreensão das relações entre industrialização e custo ambiental, reforçando a importância de práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem ativa e contextualizada.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). Agradeço ao PIBID/Univates e ao seu projeto Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Letras e História) pela oportunidade de formação, com a orientação da coordenadora Márcia Solange Volkmer. Estendo os agradecimentos à Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Freire de Andrade e à professora supervisora Renate Brackmann, pela recepção, orientação e parceria fundamental para a viabilização das vivências e práticas pedagógicas na escola e realização deste relato de experiência.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, David Paul. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Campinas: Papyrus, 2015.
- SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

